



Simpósio Brasileiro De Biologia Marinha

Composição e abundância da ictiofauna ocorrente na Praia do Malhado, Ilhéus, Bahia

Jailza Tavares de Oliveira-Silva, Paulo Roberto Duarte Lopes, Ideval Pires Fernandes

A região costeira, embora muito menos extensa do que a região oceânica, apresenta uma produtividade muito maior. Os peixes representam aproximadamente 50% dos vertebrados, englobando cerca de 24.600 espécies (sendo 58% marinhas), a maioria das quais vive em águas tropicais e ocupam os mais diversos ambientes. Além de serem uma importante fonte de alimento para a população humana, os peixes atuam de maneira direta ou indireta como transformadores e exportadores de energia nos ecossistemas. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a ictiofauna ocorrente na Praia do Malhado, município de Ilhéus (estado da Bahia, litoral nordeste do Brasil) com relação à sua composição e abundância. A Praia do Malhado, localizada na zona urbana de Ilhéus, está sob influência do Porto do Malhado (o maior do litoral sul da Bahia) e não é própria para banho devido aos dejetos que recebe de um canal que corta bairros da cidade mas sustenta, através da captura de peixes e crustáceos, vários pescadores artesanais e agregados. O material utilizado neste estudo foi coletado aleatoriamente em trechos desta praia por pescadores artesanais locais com rede de arrasto, denominada calão, durante os meses de novembro e dezembro de 2003, janeiro, fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro de 2004, março, junho, julho, setembro e novembro de 2005 e agosto e dezembro de 2006. Logo após a captura, os peixes foram acondicionados em câmara frigorífica até o momento de serem examinados. Em laboratório, foram identificados até o menor nível taxonômico possível, medidos individualmente para a obtenção do comprimento total (expresso em mm) com auxílio de ictiômetro e régua (precisão de 1,0 mm), pesados segundo a categoria taxonômica identificada em balança analítica (precisão de 0,01 g), fixados em formol 10% e, posteriormente, transferidos para o conservante álcool 70%. Foram coletados 10.458 exemplares distribuídos por 11 ordens, 30 famílias e 104 espécies enquanto a biomassa totalizou 96.765,53 g. As famílias Sciaenidae (20 espécies), Carangidae (13) e Engraulidae (12) apresentaram o maior número de espécies sendo também famílias dominantes em outros estudos realizados na costa brasileira. *Pellona harroweri* (Fowler,

1919) (Pristigasteridae, 1.179 exemplares correspondendo a 11,27% do total), *Stellifer stellifer* (Bloch, 1790) (Sciaenidae, 1.134, 10,84%) e *Cetengraulis edentulus* (Cuvier, 1829) (Engraulidae, 878, 8,39%) foram as espécies com o maior número de exemplares. *C. edentulus* (13.360,56 g correspondendo a 13,8% do total) e *Opisthonema oglinum* (Lesueur, 1818) (Clupeidae, 11.736,15 g, 12,51%) foram as espécies com as maiores biomassas. Houve uma maior captura em setembro de 2005 (1.598 exemplares correspondendo a 15,28% do total) e em agosto de 2004 (954, 9,12%). O maior valor de biomassa foi em novembro de 2005 (12.672,12 g correspondendo a 13,02% do total) enquanto o menor valor foi em dezembro de 2003 (1.350,0 g, 1,39% do total). Como não houve uma sequência mensal nas coletas, não foi possível estabelecer um padrão temporal nos dados de abundância e biomassa durante a realização deste estudo. Embora preliminares, os resultados obtidos indicam que a composição da ictiofauna da Praia do Malhado é próxima a de outras áreas costeiras no Brasil com características semelhantes.